



Jornal URBANITÁRIO

Ano XVII - Outubro de 2025



Trabalhadores da Sabesp rejeitam novo plano de saúde e estão em estado de greve

Os trabalhadores da Sabesp da Baixada Santista e do Vale do Ribeira decidiram entrar em estado de greve, após rejeitarem a decisão da empresa de impor uma mudança no plano de saúde dos empregados da ativa, aposentados, pensionistas e depen-

dententes. A direção da companhia de saneamento anunciou que vai trocar a Vivest pela Hapvida, que não possui uma rede credenciada adequada para atender as demandas das famílias que vivem na Baixada Santista e no Vale do Ribeira. Veja mais detalhes na página 4.

Pressa do lucro não pode desrespeitar a história e seus funcionários

O Sintius vem a público manifestar profunda preocupação com as declarações do presidente da Sabesp, Carlos Piani, durante o evento “Macro Vision”, do Itaú BBA, realizado em 29 de agosto. Na ocasião, o executivo afirmou que a nova gestão pretende “fazer em 5 anos o que a Sabesp fez em 50”.

Embora revestida de otimismo, a fala revela uma visão distorcida da realidade da companhia e das condições de trabalho impostas aos empregados após o processo de privatização. Ao longo de cinco décadas, a Sabesp construiu uma história de excelência técnica e compromisso público, tornando-se referência internacional em saneamento — uma conquista fruto da dedicação de milhares de trabalhadores e trabalhadoras. Reduzir essa trajetória a uma corrida de curto prazo, guiada por metas de mercado, é desrespeitar a própria essência da companhia.

O presidente anuncia R\$ 70 bilhões em investimentos até 2029 e a promessa de gerar “3 a 4 milhões de empregos”. No entanto, não há transparência sobre as fontes desses recursos, as condições tarifárias para a população, nem as garantias de equilíbrio econômico-financeiro da empresa.

Na prática, o que se observa é o oposto: redução de quadros próprios, ampliação das terceirizações, desmonte das áreas técnicas e perda

da memória institucional que sustentou o bom desempenho da Sabesp.

A realidade atual demonstra graves dificuldades de integração operacional, queda na qualidade dos serviços e um enfraquecimento do diálogo com os empregados e suas entidades representativas. A política de enxugamento e terceirização ameaça o corpo técnico altamente qualificado da empresa e coloca em risco a continuidade dos serviços essenciais.

No campo ambiental, o discurso de metas grandiosas, como a “revitalização do rio Tietê”, não se sustenta sem o planejamento público e de longo prazo, o mesmo modelo que garantiu os avanços nas gestões anteriores. Prometer eficiência sem reforçar a base técnica é transformar o saneamento em mera retórica de mercado.

O Sintius reafirma que a Sabesp não precisa repetir 50 anos em 5, mas sim recuperar o equilíbrio, a transparência, o respeito aos trabalhadores e o compromisso com a população. O saneamento básico é um direito social e não pode ser tratado como produto financeiro. A pressa do capital não pode comprometer o direito à água e à dignidade das pessoas.

A Diretoria do Sindicato continuará fiscalizando, denunciando e mobilizando os companheiros e a sociedade para defender a Sabesp pública, eficiente e socialmente responsável.



**INFORMATIVO DO
SINDICATO DOS
TRABALHADORES NAS
INDÚSTRIAS URBANAS
DE SANTOS, BAIXADA
SANTISTA, LITORAL SUL
E VALE DO RIBEIRA**

Impressão: Diário do Litoral
Tiragem: 2.000 exemplares

EXPEDIENTE

PRESIDENTE
Tanivaldo Monteiro Dantas

**SECRETÁRIO DE
COMUNICAÇÃO**
Ricardo Sales

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Sandro Thadeu - MTB 49.020

REDES SOCIAIS
Beatriz Araújo



[www.instagram.com/
sintiusurbanitarios/](http://www.instagram.com/sintiusurbanitarios/)



[www.facebook.com/
urbanitariossantos](http://www.facebook.com/urbanitariossantos)



[www.youtube.com/
user/UrbanitariosSantos](http://www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos)



twitter.com/@Sintius



[www.flickr.com/photos/
urbanitarios_santos/](http://www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/)



www.issuu.com/4236

SEDE - SANTOS
Rua São Paulo, 24/26, Vila Mathias
CEP 11075-330
Caixa Postal 564
Telefone: (13) 3226-3200

SUBSEDE DE REGISTRO
Rua Pariqueira-Açu 174, Vila Tupi.
CEP: 11900-000
Telefone: (13) 3821-3517

E-mail: comunicacao@sintius.org.br
Site: www.sintius.org.br

ATUAÇÃO SINDICAL

Prefeito de Santos e sindicatos discutem reativação do Conselho Municipal do Emprego

MÁRIO JORGE DE OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO

No dia 6 de outubro, o prefeito de Santos, Rogério Santos, e o secretário municipal de Assuntos Portuários e Emprego, Bruno Orlandi, receberam representantes das centrais sindicais CUT, UGT e Força Sindical, no Paço Municipal.

O encontro, que também contou com a presença do vereador Chico Nogueira (PT), teve como pauta principal a reativação do Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda e o avanço na construção de um Conselho Sindical na Cidade.

Um dos pontos centrais da reunião foi a atualização e reativação do Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda, que recentemente foi atualizado e aprovado pela Câmara. Com uma composição tripartite (envolvendo governo, trabalhadores e empresários), o órgão ganha um papel estratégico.

A sua atuação é considerada fundamental para que o Município possa buscar parcerias com os governos paulista e federal para implementar projetos de qualificação profissional, já que muitas dessas iniciativas de fomento exigem que a proposta parta do próprio conselho.



Outro ponto abordado na reunião foi a criação do Conselho Sindical na Cidade

ção profissional, já que muitas dessas iniciativas de fomento exigem que a proposta parta do próprio conselho.

Observatório do Emprego

Outra discussão importante girou em torno da proposta de criação de um Conselho Sindical, conforme prometido pelo prefeito no ano passado. O objetivo central é que esse núcleo proponha políticas públicas específicas nas áreas de empregabilidade e inclusão social para a Cidade.

Uma das ideias é criar um Observatório Social para mapear as demandas e formular políticas mais eficazes e direcionadas para a geração de empregos em Santos e na região.

Os sindicalistas informaram ao prefeito que o estatuto para a criação do Conselho Sindical já foi elaborado e está agora em discussão entre as entidades. A expectativa é que, ainda em outubro, o movimento sindical se reúna para "bater o martelo" e enviar o documento finalizado ao Executivo.

FGTS terá novas regras para o saque-aniversário a partir de novembro

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (CCFGTS) aprovou, no dia 7 de outubro, por unanimidade, ajustes que limitam as operações de antecipação do saque-aniversário.

As novas regras, que entram em

vigor em 1º de novembro, estabelecem limites para a quantidade de operações, o prazo das antecipações e o valor que pode ser antecipado.

Com as mudanças, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) estima que cerca de R\$ 84,6 bilhões

deixarão de ser direcionados às instituições financeiras e serão repassados diretamente aos trabalhadores até 2030.

O ministro Luiz Marinho, classificou o saque-aniversário como uma "armadilha" para os trabalhadores.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Beneficiários da Vivest questionam a instituição sobre o futuro dos planos de saúde

O Sintius participou, no dia 19 de setembro, da reunião do Pacto de Entidades com a Diretora de Previdência e Saúde da Vivest, Luciana Dalcanale, no auditório do Sindicato dos Engenheiros de São Paulo, na Capital.

A nossa instituição esteve representada pelo secretário-geral, Idyllo Matheus Martins Santos, pelo secretário dos Aposentados e Pensionistas, José Carlos dos Santos, e pela assistente social Eliana Ângela da Silva.

Os representantes do Fórum das Entidades apresentaram um documento à Luciana com questionamentos sobre os altos índices de reajuste das mensalidades e a falta de transparência na gestão dos planos.

O material também menciona uma crescente preocupação com a sustentabilidade financeira dos planos e a manutenção da qualidade do atendimento para trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas.

O Pacto das Entidades apontou que os reajustes deste ano de 14,54% para os planos PES/Nosso Plano/Extensive e de 13,90% nos

planos Essência foram superiores aos índices gerais da inflação. Por esse motivo, cobrou medidas efetivas para conter as correções futuras.

Outro ponto do documento é a utilização do chamado Patrimônio Social (PS) ou “Caixa Livre” pela Vivest. Houve uma cobrança para que a instituição explique, de forma detalhada e transparente, a origem e a regra de uso desses recursos, que têm sido usados para conceder descontos nos reajustes nos últimos anos.

O texto também aborda problemas legais e práticos enfrentados pelos beneficiários, como a questão dos aposentados que, apesar da Lei 9656/1998, não conseguem permanecer nos mesmos planos dos funcionários ativos.

Além disso, o documento menciona casos de beneficiários que, após optarem pelo plano de saúde, recebem cobranças de valores muito superiores aos orçamentos inicialmente apresentados, gerando estresse e insegurança.

Por fim, o manifesto menciona que a própria Vivest questiona o Índice de Desenvolvimento da Saúde

COMUNICAÇÃO SINTIUS



As entidades apresentaram uma série de questionamentos à Vivest

Suplementar (IDSS), um indicador da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), por considerá-lo inadequado para refletir a real qualidade de seus planos. Diante disso,

o Pacto das Entidades pediu esclarecimentos sobre quais ações estão sendo tomadas para que o desempenho da operadora seja avaliado de maneira mais justa.

ATENDIMENTOS VIVEST - SANTOS

Venha tirar dúvidas sobre planos de saúde, seguros e previdência.

Não perca!



ELETRICITÁRIOS
E SABESPIANOS!

Associação dos
aposentados da
fundação CESP

28 DE OUTUBRO
DAS 9H ÀS 16H

Rua Vasco da Gama, 45

SEM AGENDAMENTO

SINTIUS

29 DE OUTUBRO
DAS 9H ÀS 17H

Rua São Paulo, 24/26

COM AGENDAMENTO

(13) 3226-3200 ou
(13) 99711-9388

Defensorias Públicas vão auxiliar segurados do INSS em casos de descontos associativos indevidos

O INSS assinou, em setembro, um protocolo de intenções com o Condege, que permitirá às Defensorias Públicas estaduais o acesso rápido aos dados dos beneficiários que receberam respostas das entidades associativas, mas não reconhecem os descontos.

Os defensores poderão representar as pessoas que não reconhecem os documentos apresentados pelas associações como comprovação de adesão ou foram enganados e induzidos a autorizar os descontos em seus benefícios feitos por entidades associativas,

SABESP

Trabalhadores rejeitam plano da Hapvida e decretam estado de greve

Por unanimidade, os trabalhadores da Sabesp rejeitaram a decisão da empresa de trocar o plano de saúde da Vivest pelo da Hapvida. Esse foi o posicionamento da categoria em assembleia realizada pela Diretoria do Sintius, na noite de 8 de outubro, na sede da instituição.

Os companheiros entraram em estado de greve e autorizaram o Sindicato a ingressar com uma ação judicial na tentativa de barrar essa mudança.

A revolta dos empregados da Sabesp na Baixada Santista e no Vale do Ribeira foi um dos pontos centrais da assembleia, que estava lotada. Durante as reuniões com a empresa, o Sindicato criticou o fato de que, inicialmente, a Baixada Santista nem sequer constava na apresentação da Hapvida.

Após questionamentos, os representantes da companhia exibiram



A assembleia foi realizada na sede do Sintius, na noite de 8 de outubro

a lista de unidades da operadora disponíveis na região, considerada pelo Sintius insuficiente. O Vale do Ribeira, por sua vez, sequer foi mencionado.

Há também uma preocupação com pacientes diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Um conhecido instituto da

Baixada Santista, referência nesse tipo de atendimento, não está credenciado pelo Hapvida. A instituição já recusou a possibilidade de adesão, citando a baixa remuneração oferecida pela operadora como principal motivo, colocando em risco a continuidade dos tratamentos.

COMUNICAÇÃO SINTIUS

Outro fator de grande repúdio foi a discriminação entre os planos oferecidos a diferentes cargos, o que, segundo a categoria, cria desigualdade dentro da própria empresa: enquanto a maior parte dos trabalhadores será direcionada compulsoriamente ao plano básico, a diretoria da Sabesp terá acesso a uma modalidade com atendimento em hospitais de ponta, como o Sírio-Libanês, em São Paulo.

A Diretoria do Sintius reforçou que não aceitará retrocessos e que seguirá firme para barrar judicialmente essa tentativa de impor um plano que ameaça a dignidade e o acesso à saúde dos sabespianos.

A luta está apenas começando. Com a instalação do estado de greve, a categoria já mostrou que está unida, indignada e pronta para lutar!

Sindicato convoca trabalhadores da Sabesp que ainda não receberam valores de ação judicial

A Diretoria do Sintius está convocando os 21 trabalhadores da Sabesp que ainda não receberam os valores decorrentes de uma ação trabalhista coletiva ajuizada pelo Sindicato na condição de substituto processual.

A entidade não conseguiu localizar os beneficiários e esse chamamento foi feito para garantir a publicidade, a transparência e o pleno exercício do direito de crédito assegurado aos beneficiários.

As pessoas devem comparecer ao Sintius até o dia 7 de novembro na sede do Sintius muni-

dos com documento com foto e CPF para regularização e recebimento dos valores. O horário de atendimento é das 8h30 às 17h30.

O Sindicato adotará as medidas cabíveis para destinação dos valores de acordo com a legislação vigente, preservando o direito dos beneficiários de requerer os respectivos créditos enquanto não atingido eventual prazo prescricional.

Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (13) 3226-3200 ou (13) 99711-8329 ou e-mail juridico.sintius@gmail.com.

RELAÇÃO DOS TRABALHADORES CONVOCADOS VIA EDITAL

Carlos Guilherme C. Pereira

Dorivaldo Onorio

Edilson Simões Júnior

Izaías Francisco

Jefferson Gonçalves Corrêa

João Baião

João Barreto de Carvalho

João Martins Gonçalves

José Antonio Filho

José Moreira da Silva

José Roberto C. da Fonseca

Josimar Alves de Souza

Juscelino Martel As

Lenuel Silva da Cunha

Luiz Carlos da Rosa Conz

Marcelo Inácio da Rosa Conz

Marcos Antonio de Lima

Maurílio Aparecido de Castro

Ricardo da Silva

Rodrigo Jus

Raimundo Nogueira Freire

SABESP

Sintius defende saneamento público em audiência da Uvebs

SANDRO THADEU

A Diretoria do Sintius não poupou críticas à atual gestão da Sabesp e às consequências negativas da privatização da empresa durante audiência pública promovida pela União dos Vereadores da Baixada Santista (Uvebs) para discutir os problemas na prestação de serviços da companhia de saneamento na região. O encontro foi realizado na Câmara de Cubatão, na noite de 24 de setembro.

O secretário de Organização, Formação e Política Sindical do Sintius, Henrique “Marreta”, fez uma análise contundente sobre o processo de privatização da Sabesp e seus impactos diretos sobre os cidadãos e os trabalhadores. Segundo ele, esse processo tem levado à busca incessante pelo lucro, em detrimento da qualidade do serviço prestado à população.

“O aumento do lucro da empresa

está diretamente relacionado à redução dos investimentos em infraestrutura, o que tem feito o atendimento à população piorar cada vez mais”, destacou o dirigente sindical.

Marreta também lembrou que, hoje, 81,7% do capital da Sabesp está nas mãos de acionistas privados – o restante está sob controle do governo paulista. Após a privatização, o lucro líquido da empresa disparou, alcançando R\$ 9,5 bilhões em 2024. Porém, esses números não se refletiram em melhorias no serviço oferecido à população.

A audiência contou com a presença de 13 dos 15 vereadores de Cubatão. De forma unânime, eles criticaram a empresa pelas falhas e problemas no abastecimento de água. As manifestações foram reforçadas por moradores de Cubatão e São Vicente, assim como pelo presidente da Uve-



A audiência pública foi realizada na Câmara de Cubatão, em 24 de setembro

bs, Cadu Barbosa, que é legislador em Praia Grande, e pelo vereador de São Vicente Tiago Peretto.

“A nossa luta é muito anterior à própria existência da Sabesp. Somos uma categoria histórica na Baixada Santista e o sistema de saneamento

que representamos tem mais de 80 anos”, frisou Marreta.

Ele defendeu a reestatização da empresa e destacou que o saneamento deve ser tratado como uma questão cooperativa, com participação direta da população.

Sabesp é a terceira empresa com mais queixas no Procon Santos

A Sabesp aparece como a terceira empresa com maior número de queixas registradas no Procon Santos entre janeiro e agosto deste ano. O levantamento divulgado pelo órgão de defesa do consumidor mostra que a companhia de saneamento superou bancos tradicionais e redes varejistas de grande porte em volume de reclamações da população santista.

No topo da lista está a Telefônica, seguida da Claro. Logo depois, figura a Sabesp, com 154 reclamações. O Procon Santos é vinculado à Secretaria Municipal da Mulher, Cidadania, Diversidade e Direitos Humanos.

Os principais problemas apontados pelos consumidores da Sa-

besp estão concentrados em dois pontos: falhas na resolução de demandas, como ausência de resposta, excesso de prazo ou demora na suspensão de cobranças, e cobrança indevida ou abusiva das tarifas.

Com esse resultado, a empresa de saneamento aparece à frente de instituições financeiras, como Itaú, BMG e Santander, além de gigantes do varejo, entre eles Magazine Luiza, Amazon, Casas Bahia e Mercado Livre.

De acordo com o Procon, o ranking tem como objetivo estimular melhorias no atendimento, orientar boas práticas empresariais e gerar impacto positivo no mercado. As empresas que figuram na lista serão chamadas para reuniões, com



a perspectiva de firmar Termos de Cooperação voltados à redução das queixas.

A Diretoria do Sintius atribui esses números registrados no Procon Santos à privatização da Sabesp, pois já havia alertado a população e a classe política a respeito dos riscos de piora no atendimento à população, com foco maior no lucro em detrimento da qualidade dos serviços.

Os crescentes problemas relatados pela população são reflexos da falta de fiscalização adequada nas empreiteiras contratadas para atuar nas cidades e das demissões e saídas de trabalhadores experientes, processo que se intensificou em 2023. Desde então, 5.752 empregados saíram da companhia em programas de demissão voluntária (PDVs) em todo o Estado.

CPFL PIRATININGA

Sindicato questiona impacto de câmeras na execução de serviços durante reunião de saúde e segurança

O Sintius participou, no dia 30 de setembro, da reunião mensal de saúde e segurança realizada pela CPFL Piratininga com as entidades representativas dos trabalhadores. O encontro foi realizado de forma online e teve como principal ponto de debate o projeto Coseg, que trata da instalação de câmeras de monitoramento nas unidades de trabalho.

A Diretoria do Sindicato alertou que a medida vem causando preocupação entre os companheiros da Bai-

xada Santista, que passaram a executar suas tarefas de maneira mais cautelosa, com receio de que eventuais falhas registradas pelas gravações possam ser utilizadas para punições futuras.

Por exemplo: atividades que antes eram concluídas em cerca de 40 minutos estão levando até duas horas para serem finalizadas. O Sintius destacou que essa queda de produtividade pode afetar diretamente os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção) e FEC (Frequência Equiva-

lente de Interrupção), que compõem o cálculo da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), reduzindo o valor a ser recebido pelos trabalhadores.

O Sindicato também pontuou que, além da inibição causada pelo monitoramento, o uso das câmeras adicionou novas etapas às tarefas diárias, como a necessidade de posicionar e reposicionar o equipamento em diferentes pontos da atividade, o que naturalmente aumenta o tempo de execução dos serviços.

Os representantes da CPFL, por sua vez, afirmaram que as imagens não são utilizadas para avaliar tempo de execução, mas apenas para verificar possíveis falhas de segurança, negando que haja interferência na cobrança por produtividade.

Ainda assim, o Sintius insistiu que a situação seja revista pelo setor de engenharia da empresa, de forma a ajustar os prazos previstos para a realização dos serviços, levando em conta as novas condições de trabalho.

CPFL Piratininga anuncia calendário de eleição da CIPA 2026

O processo eleitoral para a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) de 2026 na CPFL Piratininga já tem datas definidas. O pleito ocorrerá no dia 2 de dezembro.

O Sintius convoca todos os trabalhadores a se atentarem ao cronograma e a participarem ativamente, garantindo que a nova gestão da CIPA represente os interesses da categoria na promoção da saúde e segurança no ambiente de trabalho.

O edital de inscrição dos candidatos será publicado no dia 10 de novembro. Os companheiros interessados

em atuar como cipeiros deverão formalizar sua inscrição entre os dias 12 e 27 de novembro. Após o prazo, a lista com os nomes dos concorrentes será divulgada no dia 28 do mesmo mês.

O ponto alto do processo será a eleição, marcada para 2 de dezembro. No dia seguinte, será publicada a ata com os resultados. O mandato da atual CIPA termina em 31 de dezembro, e a posse dos novos cipeiros será realizada em 5 de janeiro de 2026, data em que também ocorrerá a elaboração do plano de trabalho e do calendário de reuniões mensais.



CDG: Ações para garantir segurança dos empregados são insuficientes

A Diretoria do Sintius está cobrando novamente providências do consórcio CDG para garantir a segurança dos trabalhadores da empresa, após a sede ter sido alvo de furtos e invasões.

As mudanças implementadas pela empresa em resposta aos incidentes

foram insuficientes e não garantem a devida proteção aos empregados.

Em vez de focar em reforços de segurança essenciais, as medidas adotadas pela empresa após os incidentes geraram críticas e insatisfação entre os empregados.

Os trabalhadores questionam a eficácia de algumas ações, como a retirada da mesa da área de convivência e a modificação da porta de acesso ao refeitório, que fica localizada ao lado do banheiro. Tais mudanças não impactaram diretamente a prevenção de inva-

sões ou assaltos, mas sim o bem-estar e a rotina dos funcionários.

O Sintius ressalta que medidas paliativas e que penalizam a convivência dos trabalhadores não substituem a necessidade de um plano robusto de segurança patrimonial e pessoal.

ISA ENERGIA BRASIL

Trabalhadores aprovam novo ACT com reajuste de 5,32% nos salários

Em assembleia realizada na manhã do dia 15 de setembro, na unidade de Cubatão da Isa Energia Brasil, os empregados aprovaram, por unanimidade, o novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). A votação foi conduzida pela Diretoria do Sintius.

O ACT, com validade de um ano, garantiu um reajuste salarial de 5,32% para a categoria, percentual que também foi aplicado à maioria dos benefícios. As exceções foram o vale-alimentação e o vale-refeição, que tiveram uma correção diferenciada de 6,32%.



A assembleia na unidade de Cubatão foi realizada no dia 15 de setembro

Um avanço significativo obtido nas negociações foi a antecipação

ROGÉRIO MARQUES

do pagamento do 13º salário para janeiro de 2026, conforme pro-

posta apresentada pelo Sindicato e aceita pela empresa.

Com a aprovação, o novo ACT estabeleceu os valores atualizados para os benefícios, destacando o piso salarial em R\$ 2.740,40 e a gratificação de férias em R\$ 3.763,56. Os vales, que tiveram reajuste diferenciado, passaram a ser de R\$ 1.572,29 (vale-refeição) e R\$ 528,00 (vale-alimentação).

Além disso, foram fixados o auxílio creche/babá em R\$ 1.146,99, o teto do auxílio bolsa estudo em R\$ 12.795,34 e a cesta de Natal em R\$ 343,55.

CETESB

Sintius analisa acionar a Justiça para garantir direitos de trabalhadores não contemplados pelo PCS

A Diretoria do Sintius comunica aos trabalhadores da Cetesb que está avaliando a possibilidade de ingressar com uma ação coletiva para garantir que os companheiros sejam contemplados com as referências previstas no atual Plano de Cargos e Salários (PCS).

Essa é uma forma de reparar uma injustiça contra os companheiros que se sentem prejudicados por não terem sido contemplados pela empresa. Trata-se de uma forma justa de reparar uma injustiça contra aqueles que se dedicam com afinco pela Cetesb, que exerce um papel fundamental para o povo paulista.

A Diretoria já está tratando desse tema com o Departamento Jurídico da entidade, que está analisando a melhor estratégia para garantir que o processo seja sólido e eficaz na defesa da categoria.

Críticas ao novo PCS

Enquanto isso, o Sintius acompanha com preocupação e indignação a proposta do novo PCS apresentado em julho e que ainda será aplicado, pois repete, em sua essência, os erros do modelo de carreira adotado na Sabesp — uma experiência que resultou em estagnação profissional, falta de transparência e promoções seletivas.

Em mais de uma década de vigência na Sabesp, esse esqueleto de PCS se mostrou incapaz de garantir uma progressão de carreira justa e transparente.

Na prática, a ascensão profissional dos trabalhadores fica atrelada à aprovação subjetiva das chefias e à existência arbitrária de verba, que, historicamente, têm sido utilizados para travar o desenvolvimento e a valorização dos companheiros.



Óculos Lillo

MÊS DAS crianças!

Óculos completo com filtro de luz azul

Por apenas

R\$ 149

(até 2 graus)

APROVEITE ESSA OPORTUNIDADE!

A Óticas Lillo tem duas unidades nas cidades da Baixada Santista. Uma delas está localizada na Rua Álvaro Guimarães, 113-A, Bom Retiro, em Santos. A outra loja fica na Avenida 9 de Abril, 2.228, Centro, em Cubatão

LAZER E DIVERSÃO

Categoria celebra mais um Baile da Primavera no Centro Español

FOTOS: BEATRIZ ARAÚJO

A brisa primaveril não soprou só lá fora, mas também no Centro Español de Santos na noite de 26 de setembro. Pelo segundo ano consecutivo, o tradicional Baile da Primavera do Sintius mostrou a força da união e da memória, provando que “resgatar” não é apenas um verbo, mas um grande acerto da atual Diretoria.

Com um clima de pura descontração e celebração, a festa reuniu trabalhadores da ativa, aposentados e convidados. O resultado dessa mistura? Uma pista de dança lotada e sorrisos que valiam mais que qualquer coquetel.

O evento foi um show de hospitalidade, oferecendo uma variedade de coquetéis e buffet caprichado. Tinha de tudo: da farta mesa de frios aos salgadinhos e doces que adoçaram a noite, sem

falar no chope gelado que garantiu a hidratação e a alegria de todos.

Mas o que seria de um baile sem música para tirar o pé do chão? A trilha sonora da noite foi tão eclética quanto a família urbanitária. Quem abriu os trabalhos e aqueceu a pista foi a Banda New Zago. Com um repertório inesquecível, eles fizeram a galera embarcar em uma verdadeira viagem no tempo.

Para completar a animação com uma pegada mais moderna e eletrizante, o palco recebeu a Banda Rota PG, que trouxe o melhor do pop rock, mantendo a energia lá no alto.

O Baile da Primavera do Sintius, mais uma vez, demonstrou ser um evento fundamental para fortalecer os laços da categoria.



Banda New Zago animou o público com um repertório diversificado



O público se divertiu na pista de dança e aproveitou o buffet variado



A Diretoria do Sintius fez uma singela homenagem à assistente social Eliana



Banda Rota PG agitou o Baile da Primavera com o melhor do pop rock

Novos associados

Adilson Atanazio de Freitas - Ativa/Sabesp
 Ana Paula Pedroso Rasteiro - Aposentada/Sabesp
 Gloria Maria de Oliveira Cunha - Pensionista/Cteep
 Gustavo dos Santos de Oliveira - Ativa/CPFL
 Nicole Brito Nascimento Fernandes - Ativa/Sabesp
 Roberto Durão Filho - Ativa/Sabesp
 Robson Matheus Silva - Ativa/CPFL
 Sandra Maria Rodrigues - Aposentada/Sabesp
 Valter Nunes Machado - PDI
 Zenita Lima da Silva - Pensionista/CPFL

Falecimentos

Rubens da Silva Oliveira - Aposentado/Sabesp - Falecido em 6/10/2020
 Vitorio Geraldo Baraldo - Aposentado/Sabesp - Falecido em 3/4/2025
 João dos Santos Miguel - Aposentado/Eletropaulo - Falecido em 11/9/2025
 William Alexandre Bastos de Barros - Aposentado/CPFL - Falecido em 1/10/2025
 Edison David da Silva - Aposentado/Sabesp - Falecido em 03/10/2025